

APTTA – JANTAR DE 25º ANIVERSÁRIO

DISCURSO PROFERIDO PELO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMANDANTE JOSÉ MIGUEL COSTA

Boa noite a todos

Começo por agradecer a vossa presença nesta comemoração do 25º Aniversário da APTTA.

Quando em 1993 um conjunto de empresas juntou-se para criar a então APORTAR dificilmente admitiam que a mesma pudesse vir a comemorar **25 anos de existência**.

Será interessante nomear essas empresas:

- *Aeroalgarve*
- *Aeroávia*
- *Aerocondor*
- *Heliportugal*
- *Heliserviço*
- *OMNI Aviação*

Destas seis só duas chegam a 2018 como Associadas a *Aerocondor* hoje *L3 Airline Academy* e a *OMNI Aviação*, mas nestes últimos 25 anos muitas outras empresas foram passando pela APTTA, empresas essas que por motivos vários foram saindo, chegando a **APTTA** ao final de **2018** com **10 Associados**.

O **Associativismo** em Portugal tem sofrido várias vicissitudes e particularmente o Associativismo no mundo aeronáutico não se tem mostrado tarefa fácil.

As empresas aeronáuticas nacionais valorizam muito o seu **individualismo na resolução** das suas dificuldades, preferindo genericamente a intervenção direta junto dos seus interlocutores, ao invés de fortalecerem o movimento associativo colocando nas mãos da APTTA a resolução dos seus diferendos.

Contudo, com maior ou menor esforço, fomos conseguindo percorrer o nosso caminho até hoje.

Nestes últimos 25 anos o Mundo mudou e mudou muito, incluindo o setor da aviação civil.

Quem poderia imaginar por exemplo que, volvidos 25 anos após a constituição da APTTA, o **transporte aéreo** se viesse a **generalizar** ao nível do que assistimos hoje em Portugal.

Quem poderia imaginar por exemplo que volvidos 25 anos após a constituição da APTTA, o **destino turístico Portugal** viesse a evidenciar um desenvolvimento como o que temos vindo a assistir nos últimos anos, que culminou com a designação pela World Travel Awards, pelo segundo ano consecutivo, como o melhor destino turístico do mundo.

Quem poderia imaginar por exemplo que, volvidos 25 anos após a constituição da APTTA, o transporte aéreo em matéria de **security** viesse a evidenciar um tal empolamento que hoje evidencia, resultante do 11 de setembro.

A todas estas circunstâncias, a **APTTA** foi sobrevivendo, por vezes com mais dinâmica, noutras menos interventiva, mas sem deixar de cumprir o seu papel de **aglutinador dos interesses** das empresas do setor, pelo menos daquelas que têm conseguido sobreviver ao quase total abandono a que os vários Governos têm dedicado ao sector.

Efetivamente ao longo dos anos, **tentámos sensibilizar os vários Governos** de que há setor aeronáutico para além da TAP, mas neste domínio, não teremos conseguido libertar os governantes das amarras psicológicas que os tem levado a esgotarem-se no que ao interesse pelo setor aeronáutico nacional diz respeito, à gestão das várias vicissitudes que a TAP tem atravessado nos últimos 25 anos.

Curiosamente, recentemente conseguimos cativar a atenção e o interesse do **Secretário de Estado da Internacionalização**, a quem evidenciámos o elevado potencial que Portugal detém em matéria de **Formação de Pilotos**, resultante do elevado potencial das nossas Escolas de Formação, as mais relevantes nossas Associadas, associado ao nosso clima que permite o desenvolvimento de formação de voo dos candidatos a pilotos praticamente ao longo de todo o ano ao invés do que se passa nos países do centro e do norte da Europa.

Nestas flutuações de atividade que a APTTA foi evidenciando ao longo dos seus 25 anos de vida, os últimos quatro foram marcados por uma decisão do Conselho de Administração à data, **de tornar profissional a gestão da Associação.**

Esta decisão permitiu desenvolver vários projetos dos quais salientamos os seguintes:

- ✓ **Nova Sede Social** da Associação no Conselho de Oeiras, particularmente adaptada à atividade de Formação;
- ✓ Obtenção da **certificação da componente de Formação** da APTTA pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), o que permitiu não só diversificar a tipologia de Cursos para além dos previstos pelo Regulamento ANAC nº 831/2010 de 08 de novembro, como ainda inscrever os Cursos ministrados ao abrigo do Regulamento e os outros no Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO);
- ✓ Dos novos Cursos disponibilizados pela APTTA após a obtenção desta Certificação salientamos o Curso de **Auditor da Qualidade em Aviação** e mais recentemente, respondendo à solicitação de alguns Associados, o novo syllabus designado **ATO** - Regulamento EU 1178/2011, que visa a formação específica de *Head of Training* de uma ATO.
- ✓ Desenvolvemos contactos de parceria **com a JAA Training Organisation e com a IATA**. Com a primeira consolidámos essa parceria com o desenvolvimento de duas ações de Formação que evitaram aos participantes as despesas de transporte e instalação. Com a segunda desenhámos um modelo que fizesse da APTTA um *Regional Training Partner* da IATA. Embora a IATA tenha considerado que a APTTA reunia as condições técnicas e de implementação na aviação civil nacional que justificava a atribuição desse estatuto, este projeto ainda não avançou atendendo aos elevados custos envolvidos com essa potencial parceria;
- ✓ Após a sua adesão à APTTA em 2016, a OGMA solicitou o desenvolvimento de um Plano de Formação interno em matéria de Regulamentação Aeronáutica e *Fuel Tank Safety (FTS) + Electrical Wiring Interconnect System (EWIS)*. Neste âmbito e até ao final 2018, a APTTA desenvolveu **106 ações de Formação**, num total de **1823 Formandos**, ações essas essenciais e determinantes para o seu desempenho laboral;
- ✓ Promovemos a **revisão da quotização** nos seus limites mínimos e máximo, com o objetivo de, por um lado podermos receber no seio da Associação Operadores de menor dimensão económica mas de relevante intervenção no cenário aeronáutico Nacional, por outro de obter dos Associados com maior dimensão financeira o pagamento de uma participação anual, mais coerente com as suas possibilidades;

- ✓ Procedemos à análise e emissão de propostas em sede de inúmeras propostas legislativas colocadas em discussão pública, quer pela ANAC/INAC, quer pela EASA (NPA's – *Notice of Proposed Amendments*);
- ✓ Participámos ativamente no processo de aplicação de **energias renováveis ao setor aeronáutico**, acompanhando e fomentando os estudos desenvolvidos a nível nacional, referentes aos biocombustíveis;
- ✓ Foram desenvolvidos **novos canais digitais de comunicação** com os Associados, APTTA Flash, Lex, Report e Training;
- ✓ Realização, no final do mês de setembro de **2016, da Conferência “Evolução do Quadro Legal da EASA – Impacto na ACCOUNTABILITY & COMPLIANCE - Third Country Operators (TCO) – EASA”**. Esta Conferência contou com a participação de destacados responsáveis dos operadores da aviação civil portuguesa e ainda com a presença dos principais Operadores Aéreos dos restantes Países da CPLP e dirigentes das Entidades Reguladoras Aeronáuticas dos respetivos Países (Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe e Timor);
- ✓ Correspondendo a um repto lançado pela Diretora Geral da CPLP durante a Conferência, a APTTA elaborou uma candidatura a **Observador Consultivo da CPLP**, que veio a receber aprovação na XXIII Reunião do Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), decorrida no dia 16 de julho de 2018, em Santa Maria, na ilha do Sal, em Cabo Verde;
- ✓ A adesão recente da SEVENAIR Academy a juntar à L3 Airline Academy e à OATC – OMNI Aviation Training Center, para além das relações próximas com outras Escolas de Aviação, permite começar a equacionar a possibilidade da APTTA desenvolver o seu primeiro Colégio, na circunstância o **Colégio de Escolas de Aviação**.

Ainda antes e desde a privatização da ANA Aeroportos, temos vindo a manter com esta um diálogo profundo, por vezes mais ameno, noutras nem tanto, analisando, discutindo e apresentando propostas sobre todos os documentos de gestão que a **ANA Aeroportos** coloca à discussão pública, particularmente:

- ✓ As propostas de aumentos anuais de taxas;
- ✓ Os **Planos Estratégicos** Quinquenais
- ✓ Dossier de Consulta do **Regime de Qualidade de Serviço** Aeroportuário

Em todos a APTTA tem tecido consideração, umas vezes elogiando e noutras criticando, mas tendo sempre obtido por parte da ANA Aeroportos uma **abertura ao diálogo** que se salienta.

Contribuiu este permanente diálogo com a ANA, que esta tenha desistido de aumentar anualmente as taxas aeroportuárias até ao limite máximo que o Acordo de Concessão lhe permitiria.

No passado mais recente participamos em inúmeras iniciativas desenvolvidas por entidades do setor, desde Congressos a Workshops, Seminários a Programas de Televisão, Debates na Assembleia da Republica, Reuniões de cariz Nacional e Internacional desenvolvidos pela ANAC. Com estas presenças tentámos tomar conhecimento do que melhor os Stakeholder do setor aeronáutico vão desenvolvendo, particularmente em matérias que nos são particularmente próximas, como sejam:

- ✓ A discussão em torno da **exaustão do Aeroporto de Lisboa** e das soluções que se preconizam para a sua substituição ou complemento;
- ✓ A discussão em torno da questão da **insuficiência de agentes do SEF** e das dificuldades criadas por esta circunstância, na transposição de fronteira cumprida pelos passageiros no Aeroporto de Lisboa;
- ✓ As questões inerentes a **Céu Único Europeu**;
- ✓ As questões inerentes à nova **Associação para a Gestão dos SLOT's**;
- ✓ As matérias referentes ao Espaço Aéreo Nacional e á necessidade de melhoria da sua gestão por parte da **NAV**;
- ✓ A necessidade de **simplificação de procedimentos** em matéria da apreciação de requerimentos por parte da ANAC;
- ✓ As matérias de **internacionalização do setor aeronáutico nacional**, já discutidas com o Secretário de Estado da Internacionalização e com o AICEP, de que já resultou a deslocação a Portugal de um representante da empresa chinesa de fabricação de aeronaves, designada por Guanyi Aero, que visitou alguns dos nossos Associados na área da construção e manutenção de aeronaves e Escolas de Pilotos.

Transversalmente, a APTTA tem vindo desde há longo tempo a insistir junto das entidades publicas e privadas, para a necessidade de ser desenvolvida uma **Política Nacional para a Aviação Civil (PNAC)**, suscetível de dinamizar de uma forma consolidada uma estratégia de desenvolvimento de um Cluster da Aviação Civil, nas vertentes da aviação comercial regular e não regular, da aviação executiva, das escolas de aviação e das empresas de manutenção aeronáutica.

Este objetivo, transmitido aos membros dos sucessivos governos e à entidade reguladora, ainda não conseguiu captar a atenção dos nossos interlocutores.

Consideramos este como um objetivo ainda não alcançado e convidamos as futuras direções da APTTA a dedicarem-lhe o melhor dos seus esforços.

As Associações nascem pelas mãos dos Associados e extinguem-se às mãos dos Associados.

Neste particular, a APTTA não é diferente de qualquer outra Associação.

Nasceu em 1993 fruto do entusiasmo de um punhado de operadores do setor e pode terminar em breve o seu percurso, às mãos de Associados que, certamente por desconhecimento do passado da APTTA ou por não acreditarem na sua própria capacidade dinamizadora para ajudarem a desenvolver a sua Associação, vão preconizar a sua extinção a breve trecho.

No início do **próximo mês de janeiro de 2019**, o Conselho de Administração em funções irá solicitar ao Presidente da Assembleia Geral a convocatória de uma **reunião magna da Associação**, onde propomos que seja discutido o rumo a dar à vida Associativa da APTTA e à marcação de eleições que possam, de uma vez por todas, fazer nascer uma Lista de interessados em tomar nas suas mãos os destinos próximos da APTTA.

Antes de terminar, aqui fica o meu reconhecimento e agradecimento pelo trabalho que é desenvolvido pelo Secretário-geral Rogério Pinheiro e Filipa Cláudio sem o qual a APTTA não teria o grau de eficiência organizacional e administrativa que se tem verificado. Obrigado em meu nome, em nome da Direção e naturalmente também, dos Associados.

Mais uma vez agradeço a presença de todos e desejo umas Boas Festas.